

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES

PORTARIA Nº 002 de 22 de Abril de 2020

Estabelece os procedimentos para homologações dos modelos de veículos para operação no sistema de transporte individual remunerado de passageiro, modalidade Táxi, nas categorias Táxi Comum e Acessível.

ORLANDO SCHNEIDER VIANNA, Secretário Municipal de Administração no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO o disposto no inciso I do artigo 25º do Decreto Municipal nº 13.798/19 de 14 de outubro de 2019;

CONSIDERANDO a necessidade de homologações dos modelos de veículos para operação no sistema de transporte individual remunerado de passageiro, modalidade Táxi, nas categorias Táxi Comum e Acessível do Município de Indaiatuba;

CONSIDERANDO que a regulamentação vigente classifica as atividades de táxi por categoria, especificando requisitos mínimos a serem exigidos em razão dos veículos que tratam o Decreto Municipal nº 13.798/19 de 14 de outubro de 2019, que estabelece normas para execução dos serviços de transporte individual de passageiros em veículos automotores de aluguel, e dá outras providências;

CONSIDERANDO a necessidade de homologar a diversidade de marcas, modelos e versões de veículos que atendam aos pré-requisitos estabelecidos no Inciso I do Artigo 25 do Decreto Municipal nº 13.798/2019, de acordo com a categoria e que atendam com os critérios de segurança e conforto aos usuários do serviço e sejam financeiramente viáveis conforme o poder aquisitivo dos operadores.

RESOLVE:

Art. 1º - Poderão ser homologados os veículos destinados a operar no sistema de transportes individual remunerado de passageiros nas modalidades Táxi Comum e Táxi Acessível, os que atenderem aos requisitos estabelecidos no Manual de Procedimento Técnico, constantes nos Anexos I e II, desta portaria.

Parágrafo Único – Antes da aquisição do veículo, os interessados em incluir veículo neste sistema de transporte, deverão abrir e instruir o processo administrativo, perante o Departamento de Protocolo, com os documentos abaixo relacionados para a devida análise do Departamento de Transportes:

I - Requerimento solicitando autorização prévia de homologação com a indicação da categoria que irá operar (conforme modelo anexo);

II - Número do código DENATRAN (Certificado de Adequação à Legislação de Trânsito - CAT)

III - Ficha Técnica ou Catálogo com as características técnicas do veículo fornecidas pelas montadoras ou concessionárias;

Art. 2º - De acordo com o interesse público e a evolução tecnológica dos veículos, o Manual de Procedimento Técnico para Homologação de Veículos para Operação no Sistema de Transporte Individual Remunerado de Passageiros – Modalidade Táxi, poderá sofrer alterações após prévia aprovação do Secretário de Administração e do Departamento de Transportes.

Art. 3º - Os eventuais pedidos de homologação para inclusão de veículos especiais, diferenciados do tipo 4x2, com características não estipuladas no Manual de Procedimento Técnico, serão analisados mediante prévia solicitação através de processo administrativo e análise documental preliminar do Departamento de Transportes, conforme estabelecido no Parágrafo Único do Art. 1º desta Portaria.

Art. 4º - Os veículos de aluguel providos de taxímetro, utilizados no transporte individual remunerado de passageiros, poderão ser adaptados para atender às necessidades de deslocamento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme estabelecido nos requisitos básicos para o Táxi Acessível e Adaptado, conforme Anexo II – Requisitos Básicos para Táxi Acessível, desta Portaria.

Art. 5º - Os veículos com teto solar e assemelhado, das séries especiais ou comemorativas, após terem sido previamente analisadas e aprovadas às documentações dispostas no Art. 1º, devem ser submetidos à vistoria prévia do Departamento de Transportes - DT, para que possam ser homologados em qualquer das categorias.

Art. 6º - Veículo que possuam Tetos Solares tipos (Pop-up – Inbuilt – Spoiler – Panorâmico - Skydome), Para-brisa Estendido, e etc. Sejam eles Fixo ou Deslizante, com acionamento Manual ou Elétrico, com abertura Interna ou Externa, todos deverão, antes da efetiva aquisição, ser submetidos à prévia análise documental no Departamento de Transportes – DT, para que possa ser aprovado e homologado em qualquer categoria, desde que não comprometa o espaço de posicionamento do luminoso no centro do teto.

Art. 7º - Fica aprovado o Manual de Procedimentos Técnicos cuja finalidade é a homologação de veículos para inclusão no Sistema de Transporte Individual Remunerado de Passageiros – Modalidade Táxi, Comum e Acessível, conforme Anexo I – Manual de Procedimentos Técnicos e Anexo II – Requisitos Básicos para Táxi Acessível, desta Portaria.

Art. 8º - O Anexo I – Manual de Procedimentos Técnicos e o Anexo II – Requisitos Básicos para Táxi Acessível são partes integrantes e inseparáveis desta Portaria.

Art. 9º - Fica mantida a obrigatoriedade de todos os veículos Táxi atenderem ao Padrão Visual de Identificação, disposta na Portaria nº 001/2020 de 12 de Março de 2020.

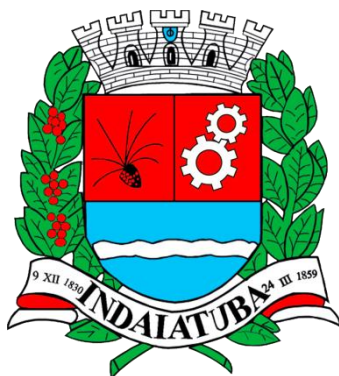
Art. 10º Fica delegada ao Departamento de Transportes - DT a competência para a homologação dos modelos de veículos utilizados no transporte de passageiros da modalidade táxi, em todas suas categorias, conforme as especificações previstas na legislação em vigor.

Parágrafo único. “Competirá ao Departamento de Transportes – DT, após análise jurídica e aprovação do Secretário de Administração, o estabelecimento de normas complementares para execução do presente e disciplinar os casos omissos.”

Art. 8º - Os efeitos desta Portaria retroagirão ao dia 01 de Março de 2020.

Indaiatuba, 22 de Abril de 2020

ORLANDO SCHNEIDER VIANNA
Secretário Municipal de Administração



Manual de Procedimentos Técnicos

ANEXO I

Portaria nº 002/2020 de 22 de Abril de 2020.

Procedimento Técnico para Homologação de Veículos para operação no sistema de transporte individual remunerado de passageiros, modalidade Táxi Comum.

SUMÁRIO

1. FINALIDADE
2. REFERÊNCIAS
3. SIGLAS
4. DEFINIÇÃO DE TIPOS DE VEÍCULO POR MODELO / VERSÃO / CONFIGURAÇÃO / PORTE
5. CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS / CRITÉRIOS PARA HOMOLOGAÇÃO DOS VEÍCULOS
 - 5.1. TÁXI COMUM - AUTOMÓVEL
 - 5.1.2 TÁXI COMUM – UTILITÁRIO
 - 5.1.3 TÁXI COMUM - SIMILAR
 - 5.2. TÁXI ACESSÍVEL
- 5.3. OUTRAS CARACTERÍSTICAS DE VEÍCULOS PARA TÁXI / REQUERIMENTO PRÉVIO DE AUTORIZAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO

1. FINALIDADE

Este procedimento estabelece os requisitos técnicos para homologação de veículos para operação no sistema de transporte individual remunerado de passageiros na modalidade Táxi, autorizados pelo Departamento de Transportes da Secretaria Municipal de Administração.

As pessoas físicas ou Microempreendedor Individual, motorista profissional autônomo na prestação do serviço de transporte individual remunerado de passageiros em táxis, interessadas na inclusão de veículo nesse sistema de transporte, devem observar além das exigências contidas na legislação pertinente, as descritas a seguir, referindo-se exclusivamente à homologação do veículo para modalidade Taxi Comum e Acessível.

2. REFERÊNCIAS

- Lei 9.503/97 – Instituiu o CTB
- Decreto Municipal nº 13.798/19 – Estabelece normas para a execução dos serviços de Táxi
- Resoluções do CONTRAN/DENATRAN
- NBR 14040 – Inspeção de segurança veicular – Veículos leves e pesados
- Anexo I – Requisitos básicos para o táxi acessível

3. SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

ADA - Americans With Disabilities Act

CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito

CRLV - Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo

CTB - Código de Trânsito Brasileiro

DENATRAN - Departamento Nacional de Trânsito

DETRAN-SP Departamento Estadual de Trânsito do Estado de São Paulo

DT - Departamento de Transportes

INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

NBR - Norma Brasileira Registrada

OIA - Organismo de Inspeção Acreditado

PBT - Peso Bruto Total

SEMAR - Secretaria Municipal de Administração

4. DEFINIÇÃO DE TIPOS DE VEÍCULO POR MODELO

a) HATCH: o veículo apresenta apenas dois volumes, ou seja, compartimento do motor e habitáculo para passageiros com bagageiro integrado. Geralmente este bagageiro é de pequeno porte.

b) SEDAN: tem como característica principal a divisão distinta em três partes independentes, ou seja, o compartimento do motor, o habitáculo para os passageiros e o bagageiro.

c) STATION WAGON: Também chamado de Perua, veículo adequado ao transporte de passageiros com muita bagagem. Neste caso, apresenta conforto similar ao do tipo Sedã, porém o bagageiro com tampa incluída está incorporado ao habitáculo para os passageiros.

d) SUV (Sports Utility), Veículo espaçoso que tem altura mais elevada com características esportivas e de fora de estrada “Off Road” e tração simples, 4x2 ou 4x4.

e) MONOVOLUME: Veículo do tipo monovolume também conhecido como Minivan reúne área sob um mesmo volume, ou seja, compartimento do motor, habitáculo para passageiros e espaço para bagagens.

5. CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS / CRITÉRIOS PARA HOMOLOGAÇÃO DOS VEÍCULOS

5.1. TÁXI COMUM - AUTOMÓVEL

a) Configuração do veículo:

I. Quanto ao tipo de carroceria: HATCH/SEDAN.

II. Quantidade mínima de portas: 4;

III. Potência mínima: 65 cv;

IV. Capacidade mínima do porta-malas: 230 litros;

V. Capacidade de lugares igual a 5 (cinco) ocupantes, incluindo o condutor;

VI. Largura mínima: 1.650 mm

VII. Distância mínima do Entre eixos: 2.450 mm.

b) Itens de segurança:

I. Air Bag, ABS, Encosto de cabeça;

II. Cintos de segurança de 03 (três) pontos retráteis para os bancos dianteiros e no mínimo 02 (dois) cintos de segurança retráteis na traseira.

c) Conforto / conveniência:

I. Somente será admitida pintura metálica na cor prata uniforme, inadmitindo qualquer variação de tonalidade que, pela nitidez visual, derive para qualquer outro tipo de cor como, cinza, azul claro, ou qualquer outra.

II. Direção Hidráulica/Elétrica;

III. Ar Condicionado;

IV. Bancos revestidos, no mínimo na região do assento e encosto, totalmente em tecido ou couro.

5.1.2. TÁXI COMUM – UTILITÁRIO

a) Configuração do veículo:

I. Quanto ao tipo de carroceria: SUV.

II. Quantidade mínima de portas: 4;

III. Potência mínima: 155 cv;

IV. Capacidade mínima do porta-malas: 400 litros (excetuando-se os veículos cuja capacidade de lugares seja igual a 7 (sete) ocupantes que deverá observar o mínimo líquido de 160 (cento e sessenta) litros com os bancos sem estarem rebatidos;

V. Capacidade de lugares de 5 (cinco) a 7 (sete) ocupantes;

VI. Largura mínima: 1.800 mm

VII. Distância mínima do Entre eixos: 2.800 mm.

VIII. Tração Permitida: 4x2

b) Itens de segurança:

I. Air Bag, ABS, Encosto de cabeça;

II. Cintos de segurança de 03 (três) pontos retráteis para os bancos dianteiros e no mínimo 02 (dois) cintos de segurança retráteis na traseira.

c) Conforto / conveniência:

I. Somente será admitida pintura metálica na cor prata uniforme, inadmitindo qualquer variação de tonalidade que, pela nitidez visual, derive para qualquer outro tipo de cor como, cinza, azul claro, ou qualquer outra.

II. Direção Hidráulica/Elétrica;

III. Ar condicionado;

IV. Bancos revestidos, no mínimo na região do assento e encosto, totalmente em tecido ou couro.

V. Mapa digital de ruas, com visualização do trânsito e do trajeto por monitoramento e georreferenciamento online.

5.1.3. TÁXI COMUM – SIMILIARES

a) Configuração do veículo:

I. Quanto ao tipo de carroceria: STATION WAGON.

II. Quantidade mínima de portas: 4;

III. Potência mínima: 110 cv;

IV. Capacidade mínima do porta-malas: 400 litros (excetuando-se os veículos cuja capacidade de lugares seja igual a 7 (sete) ocupantes que deverá observar o mínimo líquido de 160 (cento e sessenta) litros com os bancos sem estarem rebatidos;

V. Capacidade de lugares de 5 (cinco) a 7 (sete) ocupantes;

VI. Largura mínima: 1.690 mm

VII. Distância mínima do Entre eixos: 2.600 mm.

VIII. Tração Permitida: 4x2

b) Itens de segurança:

I. Air Bag, ABS, Encosto de cabeça;

II. Cintos de segurança de 03 (três) pontos retráteis para os bancos dianteiros e no mínimo 02 (dois) cintos de segurança retráteis na traseira.

c) Conforto / conveniência:

I. Somente será admitida pintura metálica na cor prata uniforme, inadmitindo qualquer variação de tonalidade que, pela nitidez visual, derive para qualquer outro tipo de cor como, cinza, azul claro, ou qualquer outra.

II. Direção Hidráulica/Elétrica;

III. Ar condicionado;

IV. Bancos revestidos, no mínimo na região do assento e encosto, totalmente em tecido ou couro.

V. Mapa digital de ruas, com visualização do trânsito e do trajeto por monitoramento e georreferenciamento online.

5.2. TÁXIS ACESSÍVEIS E ADAPTADOS

a) Configuração do veículo:

I. Quanto ao tipo de carroceria: MONOVOLUME, SUV, STATION WAGON

II. Quantidade mínima de portas: 4;

III. Potência mínima: 106 cv;

IV. Largura mínima: 1.700 mm

V. Distância mínima do Entre eixos: 2.600 mm.

VI. Tração Permitida: 4x2

b) Itens de segurança:

I. Air Bag, ABS, Encosto de cabeça;

II. Cintos de segurança de 03 (três) pontos retráteis para os bancos dianteiros e no mínimo 02 (dois) cintos de segurança retráteis na traseira.

c) Conforto / conveniência:

I. Pintura padronizada de cor uniforme PRATA, inadmitindo qualquer variação de tonalidade que, pela nitidez visual, derive para qualquer outro tipo de cor como, cinza, azul claro, ou qualquer outra.

II. Direção Hidráulica/Elétrica;

III. Ar condicionado;

IV. Bancos revestidos, no mínimo na região do assento e encosto, totalmente em tecido ou couro.

Nota 1: Além das especificações acima, o veículo a ser homologado na categoria TÁXI ACESSÍVEL, deverá estar sujeito às determinações constantes no Decreto Municipal nº 13.798/2019 de 14/10/2019, na Portaria 001/2020 – de 12/03/2020 SEMAR, Norma ABNT NBR 15.646 e no Anexo II – Requisitos básicos para táxi acessível.

Nota 2: O veículo de qualquer das categorias descritas neste Anexo I poderá apresentar teto solar, desde que seja original de fábrica e o espaço para fixação do elemento luminoso de identificação do táxi seja resguardado. Para tanto o veículo, nestas condições, deverá atender as determinações especificadas no Art. 1º, Parágrafo Único, da Portaria nº 002/2020 - SEMAR, para a devida homologação.

5.3. OUTRAS CARACTERÍSTICAS DE VEÍCULOS PARA TÁXI

O Departamento de Transportes - DT orienta ao permissionário interessado que, antes de adquirir qualquer veículo, procure o DT para verificação da viabilidade do pedido.

SÉRIE ESPECIAL/DIFERENCIADO - O pedido de homologação do veículo com as características não estipuladas neste Manual de Procedimentos Técnicos será analisado pelo DT – Departamento de Transportes, exemplos de veículos: Crossover (Off Road – Série Comemorativa), Jipe e com tração 4x4, etc., o termo se aplica a qualquer veículo urbano com características (funcionais ou decorativas). Durante a análise, todos deverão ser submetidos à vistoria prévia no Departamento de Transportes, para verificação de viabilidade de homologação em qualquer categoria.

KIT GÁS – Na hipótese do veículo utilizar do kit gás original de fábrica ou adaptado por empresa credenciada, a ser homologado para o serviço de táxi, o compartimento do porta-malas, deverá permanecer com no mínimo 50% de espaço livre da capacidade volumétrica original de fábrica. A capacidade deverá ser comprovada por laudo das OIA's autorizadas pelo DETRAN/SP e apresentado junto ao requerimento.

ELÉTRICO/HÍBRIDO – O veículo de propulsão elétrica ou híbrida está isento de cumprir os requisitos previstos quanto à configuração dos veículos em qualquer das categorias, pertinentes aos itens III – IV – V, para que possa ser homologado.

TETOS SOLARES E SIMILARES – Veículo que possuam Tetos Solares tipos (Pop-up – Inbuilt – Spoiler – Panorâmico - Skydome), Para-brisa Estendido, e etc. Sejam eles Fixo ou Deslizante, com acionamento Manual ou Elétrico, com abertura Interna ou Externa, todos deverão, antes da efetiva aquisição, ser submetidos à prévia análise documental no Departamento de Transportes – DT, para que possa ser aprovado e homologado em qualquer categoria, desde que não comprometa o espaço de posicionamento do luminoso no centro do teto.

NOTA 1 – As informações que serão consideradas neste manual, são aquelas fornecidas nas Fichas Técnicas ou Catálogos das montadoras.

NOTA 2 – Aqueles veículos com o código DENATRAN (Certificado de Adequação à Legislação de Trânsito - CAT) em contrário a esta portaria, porém já homologados e inseridos no Sistema de Transporte Individual de Passageiros em Veículos Automotores de Indaiatuba/SP, na categoria Táxi Comum e ou Táxi Acessível, permanecerão. Novas inserções em contrário estão vedadas.

REQUERIMENTO PRÉVIO DE AUTORIZAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO

Ao Departamento de Transportes – DT de Indaiatuba/SP.

Eu, _____,
Nome Social (opcional) – Decreto Estadual nº 55.588/2010, _____,
portador do RG _____, CPF/MF _____, C.C.M. _____,
residente na _____, nº _____,
complemento _____, bairro _____,
município _____, estado _____, CEP _____

DADOS DO ATUAL VEÍCULO:

PLACA _____, CHASSI _____,
RENAVAM _____, ESPÉCIE/TIPO _____, PREFIXO _____,
COMBUSTÍVEL _____, MARCA/MODELO _____,
_____, ANO DE FABRICAÇÃO _____, ANO MODELO _____.

Venho solicitar, conforme Parágrafo Único do Artigo 1º da **Portaria SEMAR nº 002/2020** de 22 de Abril de 2020 e Artigo 25, Inciso I do Decreto Municipal nº 13.798/2019 de 14 de Outubro de 2019, análise documental e autorização prévia de homologação do veículo, conforme características anexas, destinado a operar no sistema de transportes individual remunerado de passageiros nas modalidades Táxi, conforme descrição abaixo:

- | | | |
|-------------------------------------|---|--|
| <input type="checkbox"/> TÁXI COMUM | <input type="checkbox"/> TÁXI ACESSÍVEL | <input type="checkbox"/> TETO SOLAR |
| <input type="checkbox"/> HATCH | <input type="checkbox"/> SEDAN | <input type="checkbox"/> STATION WAGON |
| <input type="checkbox"/> SUV | <input type="checkbox"/> MONOVOLUME | <input type="checkbox"/> TRAÇÃO 4X4 |

Indaiatuba, ____ de _____ de 20_____.

(assinatura legível do solicitante)

REQUERIMENTO PRÉVIO DE AUTORIZAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO

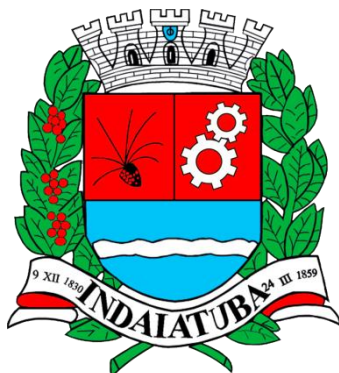
PREFIXO: _____, PLACA: _____, DATA: ____/____/_____, P.A: _____

NOME: _____, CPF/MF: _____

- ☐ SOLICITAÇÃO DEFERIDA
- ☐ SOLICITAÇÃO INDEFERIDA. MOTIVO _____

Indaiatuba, ____ de _____ de 20_____.

(assinatura legível do responsável do Departamento de Transportes)



REQUISITOS BÁSICOS PARA TÁXI ACESSÍVEL

ANEXO II

Portaria nº 002/2020 de 22 de Abril de 2020.

1. OBJETIVO

2. APRESENTAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS

3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

3.1 Características Gerais

3.2 Carroceria

4. ACESSIBILIDADE

4.1 Equipamento para elevação de cadeira de rodas

4.2 Área reservada para cadeira de rodas

4.3 Sistema de travamento

1. OBJETIVO

Esse documento tem a finalidade de relacionar e dar breve descrição às características básicas que devem ser observadas nos veículos originais ou transformados em táxi acessível.

O veículo que apresentar as características relacionadas e essas atenderem aos requisitos básicos estabelecidos poderá ser homologado.

2. APRESENTAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS

As especificações técnicas abordadas a seguir descrevem as características apenas dos itens considerados diferenciais do táxi acessível em relação ao comum.

Tanto para veículos originais como para transformados serão descritas as especificações dos seguintes itens:

- Características Gerais
- Carroceria
 - Dimensões
 - Capacidade de transporte
 - Bancos de passageiros
 - Piso
 - Portas

- Iluminação externa e sinalização
- Sistema Elétrico
- Acessórios da carroceria
- Acessibilidade
 - Equipamento para viabilizar o embarque e o desembarque por cadeira de rodas
 - Área reservada para cadeira de rodas
 - Sistema de travamento da cadeira de rodas

O fabricante poderá apresentar novas tecnologias de veículos ou equipamentos que visem otimizar o conforto, segurança, desempenho, durabilidade, redução da emissão de poluentes e do impacto termo acústico, além da otimização de recursos humanos e materiais.

As novas tecnologias devem apresentar vantagens sobre as aqui exigidas, devendo ser submetidas à prévia aprovação do Departamento de Transportes - DT com vistas à verificação da operacionalidade.

3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

3.1 Características Gerais

Para definição da tecnologia de tração a ser utilizada, deve-se considerar as cargas adicionadas, tanto aquelas relativas ao próprio combustível, no caso de opção por motor movido a GNV, aquelas do equipamento para viabilizar o embarque e desembarque da cadeira de rodas, sistemas de segurança e complementos da carroceria para adequação de altura interna mínima.

No caso de veículos transformados, devem ser previamente apresentadas através de processo administrativo, as especificações detalhadas dos materiais utilizados na transformação do veículo, piso, acabamento interno e elevação do teto.

Nesse caso devem ser apresentados laudos, de institutos idôneos, que atestem a segurança da transformação efetuada.

O projeto de transformação do veículo deve atender aos critérios definidos pelo CONTRAN em suas resoluções, requisitos técnicos e condições de segurança para qualquer alteração, seja da elevação do teto, piso, cargas adicionais e suspensão.

Devem existir janelas fixas, laterais e frontais na área de elevação do teto, ou seja, na área do elemento do teto do veículo para permitir a visão do cadeirante ao ambiente externo.

O acesso da pessoa com deficiência em cadeira de rodas pode ser tanto pela porta lateral como pela porta traseira do veículo.

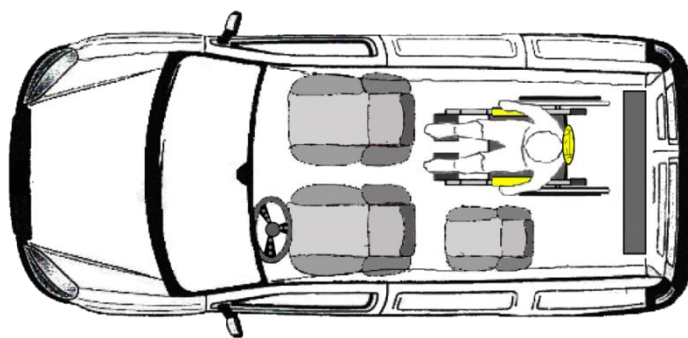
3.2 Carroceria

3.2.1 Dimensões Gerais

Devem ser respeitados os limites de peso e dimensões definidos pelo CONTRAN, além daquelas aqui estipuladas.

- *Altura útil do vão de acesso da porta de serviço = 1.400 mm*
- *Altura interna mínima = 1.500 mm*
- *Altura externa máxima do teto ao solo = 2.100 mm*

3.2.2 Capacidade de Transporte



Capacidade mínima:

- 02 lugares p/ passageiros
- 01 lugar p/ cadeirante
- 01 posto de comando do motorista

3.2.3 Bancos de Passageiros

Posicionamento

Os bancos devem ser montados no sentido de marcha do veículo e devem ser posicionados de forma a não causar dificuldade de acesso e acomodação aos usuários.

O veículo deverá dispor de cintos de segurança do tipo três pontos com retrator, em número igual à lotação.

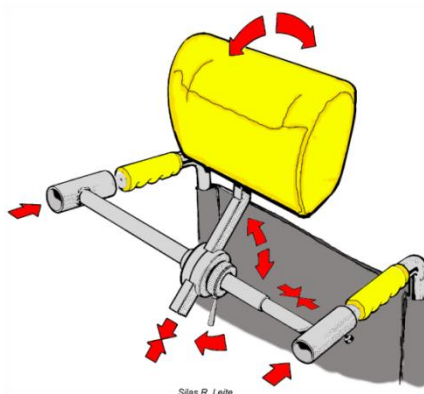
Protetor de cabeça

Os bancos de passageiros devem ter na parte superior do encosto um protetor de cabeça sem cantos vivos e com comprimento mínimo de 180 mm.

O protetor de cabeça deve ser recoberto com espuma moldada / injetada revestida com material ou fibra sintética ou então com outro material resistente sem revestimento, de forma a garantir segurança com a absorção de impactos, porém sua concepção deve proporcionar conforto aos usuários.

Para segurança do usuário com deficiência física ou mobilidade reduzida o veículo deve ter como um dos acessórios um protetor de cabeça regulável e removível confeccionado em espuma moldada, revestido com material equivalente ao dos bancos de passageiros.

O protetor deverá se ajustar a todo tipo de cadeira de rodas, sendo seu engate rápido feito através das manoplas de condução da cadeira de rodas.



Laudo sobre a funcionalidade e resistência do protetor deverá ser apresentado ao Departamento de Transportes - DT quando solicitados.

3.2.4 Piso

O revestimento deve apresentar propriedade antiderrapante e antichama e não deve haver tiras metálicas sobre ele.

Todos os cantos devem ser arredondados e protegidos por frisos de alumínio ou borracha sem rebarbas ou ressalto.

A utilização de outros materiais com características semelhantes ou superiores à manta de borracha, principalmente quanto ao desgaste, atrito, manutenção, conforto e segurança do usuário, fica condicionada a análise prévia e aprovação por parte do Departamento de Transportes - DT.

O piso não deve apresentar desníveis ou vãos que dificultem o movimento de pessoas em cadeira de rodas ou outro tipo de aparelho de locomoção.

3.2.5 Portas

O veículo deve possuir 5 (cinco) portas, das quais, no mínimo 1 (uma) porta de serviço, e 1 (uma) porta de emergência.

A porta de serviço para embarque e desembarque de cadeirantes deve ter dimensão mínima de 1.400 mm de altura, medida do piso do veículo à parte superior interna da porta.

Na utilização de porta automática deve haver também um dispositivo devidamente sinalizado, de fácil acesso e operação, que desabilite a função automática em caso de emergência.

Quando a porta de serviço estiver posicionada na lateral, a porta de emergência deve estar na parte traseira.

3.2.6 Saídas de Emergência

O veículo deve ter saídas para promover a rápida evacuação em casos de emergência ou situações de risco, com acionamento fácil e indicação clara e nítida de sua operação.

3.2.7 Iluminação Externa e Sinalização

O veículo deve ser provido de lanterna de freio elevada ("Brake Light") montada de forma que seu centro geométrico esteja sobre a linha central vertical da máscara traseira. O nível de iluminamento da lanterna elevada deve estar próximo ao das demais luzes de freio.

Na impossibilidade da instalação de uma única lanterna de freio elevada será admitida a instalação de duas em posições simétricas em relação à linha central vertical da máscara traseira e deslocadas entre si de no máximo 100 mm.

Não deve haver reflexos da luz da lanterna sobre o vidro traseiro, que possam ser visíveis ao condutor, direta ou indiretamente através do espelho retrovisor interno.

A lanterna de freio elevada não pode ser agrupada, combinada ou incorporada com qualquer outra lanterna ou dispositivo refletivo e só deve ser ativada quando da aplicação do freio de serviço.

A lanterna de freio elevada deve permitir fácil acesso para a troca da lâmpada sem o uso de ferramentas especiais. Devem ser aplicados retrorrefletores na traseira do veículo e na face interna de cada porta para facilitar a visibilidade quando elas estiverem abertas.

3.2.8 Sistema Elétrico

Toda a fiação do veículo deve ser do tipo não propagadora de chamas, sendo a carga convenientemente distribuída pelos circuitos.

Deve haver um painel de proteção contra sobrecarga (fusíveis e relés), instalado em local protegido contra impactos e penetração de água e poeira, porém com fácil acesso à manutenção, com identificação de cada função e fiação identificada por cores padronizadas.

No caso de transformação de veículo comum em táxi acessível o sistema elétrico deve ser “reprojetado” considerando as cargas adicionais referentes aos equipamentos para viabilizar o embarque e o desembarque por cadeira de rodas e dispositivos de sinalização e segurança.

Na área de acomodação da cadeira de rodas deve existir iluminação auxiliar ou luz de cortesia necessária para manuseio do sistema de fixação da cadeira.

3.2.9 Acessórios da Carroceria

O veículo deve estar preparado para receber os acessórios indicados, atendendo as especificações estabelecidas pelo Departamento de Transportes - DT e as características técnicas de proteção automotiva para eletrônica embarcada.

- Sistema embarcado de rastreamento

4. ACESSIBILIDADE

4.1 Equipamento para elevação de cadeira de rodas

O equipamento para viabilizar o embarque e o desembarque por cadeira de rodas deve atender aos requisitos e às especificações a seguir relacionadas.

- Atendimento à “ADA - Americans With Disabilities Act” para a resistência mecânica das peças móveis, fixas e demais características dimensionais e de movimento;
- Capacidade de elevação, maior ou igual a 250 kg, com exceção da massa própria da plataforma de elevação;
- Ângulo de inclinação da plataforma em relação ao piso do veículo menor ou igual a 3°(três graus) em qualquer direção, com ou sem carga;
- Desnível máximo de 20 mm e vão máximo de 30 mm na plataforma para a transposição de fronteiras por parte de pessoas em cadeira de rodas ou com outro tipo de aparelho para locomoção;
- Não existência de cantos vivos que possam oferecer perigo aos usuários;
- Acionamento de elevação do tipo eletro hidráulico ou similar e as operações de subida, descida, recolhimento e fechamento devem ser automática ou manual;
- O equipamento quando recolhido não pode obstruir a visão da área externa traseira do veículo vista pelo espelho retrovisor central;
- Comandos do sistema de elevação próximos ao equipamento, com fácil acesso ao operador;
- Movimentos automáticos do equipamento, com funcionamento contínuo, suave e silencioso. O equipamento deve permitir a descida em qualquer nível, seja no solo, nas calçadas ou em posições intermediárias, com operações reversas e sem que haja travamento;

- Velocidade de subida e descida da plataforma, menor ou igual a 15 cm/s. Nas operações de recolher ou preparar a plataforma, a velocidade não deve ser superior a 30 cm/s;
- Dispositivo para evitar o recolhimento do equipamento quando o peso na plataforma for superior a 25 Kg;
- Dispositivo de final de curso de subida, quando o nível da plataforma se igualar ao do piso do veículo;
- Dispositivo para evitar que a plataforma elevatória desça ou caia repentinamente em caso de falhas do sistema;
- Dispositivo de acionamento manual, para casos de falhas no acionamento automático do sistema;
- Vãos livres mínimos de 800 mm para a largura e 1.000 mm para o comprimento;
- “Pega-mãos” aplicados em um dos lados. Esses não devem se constituir em barreira para acomodação da cadeira de rodas na plataforma;
- Deve existir no mínimo um pega-mão para o cadeirante na lateral do veículo junto à área reservada para cadeira de rodas;
- Guias laterais e traseiras na plataforma, na parte que se projetar para fora do veículo, para balizamento do cadeirante;
- Proteções frontal e traseira da plataforma, com altura mínima de 250 e 70 mm respectivamente, que limitam o movimento da cadeira de rodas, sem interferir nas manobras de entrada e saída. O acionamento desses dispositivos deve ser automático;
- Piso da plataforma de elevação revestido em material antiderrapante. Essa característica deve permanecer constante em qualquer condição do piso, seco ou molhado. O material pode, preferencialmente, ser igual ao utilizado no piso do veículo;
- Cor Amarela, se possível com propriedades refletivas, para as guias laterais e anteparo de proteção frontal da plataforma de elevação;
- Acionamento do equipamento somente após habilitação da porta de serviço;
- Impossibilidade de movimentação do veículo enquanto a porta de serviço estiver aberta e o sistema de elevação acionado;
- Acionamento automático das luzes intermitentes (pisca alerta) do veículo durante toda a operação de elevação ou rebaixamento do elevador, para garantir sinalização visual de segurança ao trânsito de veículos e pedestres;
- Dispositivo que evite, no movimento descendente, que a carga contra o solo ou obstáculo, seja maior que aquela provocada pelo peso próprio do equipamento, somado ao peso do usuário com cadeira de rodas.

O projeto do sistema de elevação para cadeiras de rodas, considerando aspectos de confiabilidade e segurança durante a vida útil do veículo, deve ter aprovação prévia do Departamento de Transportes - DT.

4.2 Área reservada para cadeira de rodas

O veículo deve possuir uma área reservada para alojamento de 1 (uma) cadeira de rodas, conforme o modelo esquemático apresentado no item 3.2.2. As dimensões mínimas que definem a área reservada devem ser de 1.000 mm por 800 mm.

4.3 Sistema de travamento

Deve existir um sistema de travamento que fixe a cadeira de rodas e não permita qualquer movimento dessa, que deverá resistir portanto à mudança do estado de inércia nos movimentos de aceleração, desaceleração e frenagem do veículo.

O dispositivo deve, obrigatoriamente, ser operado pelo motorista, com manuseio fácil e seguro e com indicação clara de sua utilização.

O sistema de travamento deverá tracionar a cadeira de rodas em 4 pontos e deverá ser testado em simulações de impactos frontais laterais e traseiros.

Laudos sobre a funcionalidade e segurança do travamento deverão ser apresentados ao Departamento de Transportes - DT quando solicitados.

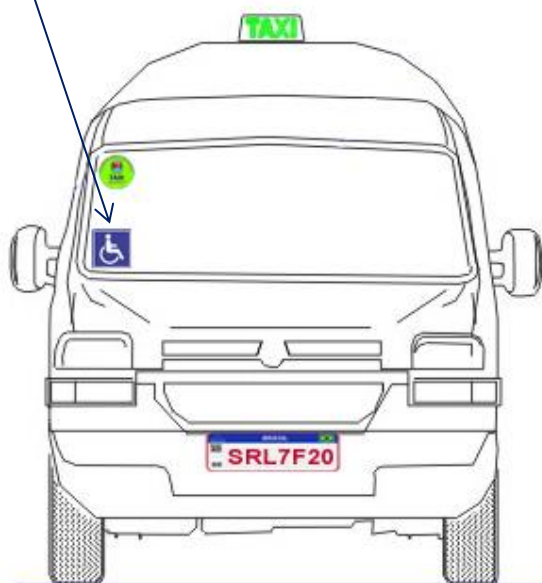
Para o cadeirante deve existir 1(um) cinto de segurança pélvico e torácico (3 pontos) que o posicione com segurança e conforto.

Os arranjos físicos da área reservada e do sistema de travamento e fixação da cadeira de rodas devem ser submetidos à análise prévia do Departamento de Transportes - DT.

CARACTERÍSTICAS VISUAIS

VISÃO FRONTAL

Símbolo Internacional de Acesso (SIA)
Fundo Azul - Desenho Branco
Tamanho: 100 mm alt. X 100 mm larg.



Silvio R. Leite

Inscrição "TAXI ACESSÍVEL"
Fonte: Helvetica Neue LT Std 75 Bold
Tamanho: 150 cm alt. X 470 mm



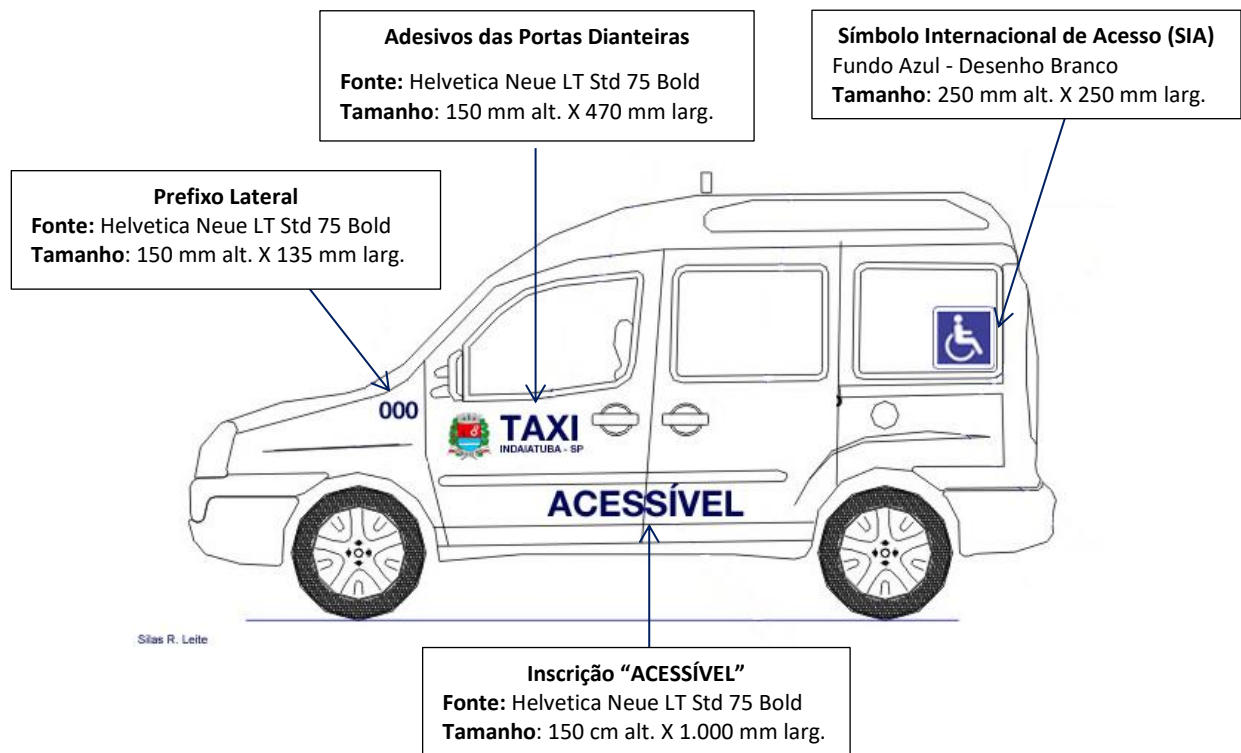
Silvio R. Leite

VISÃO TRASEIRA

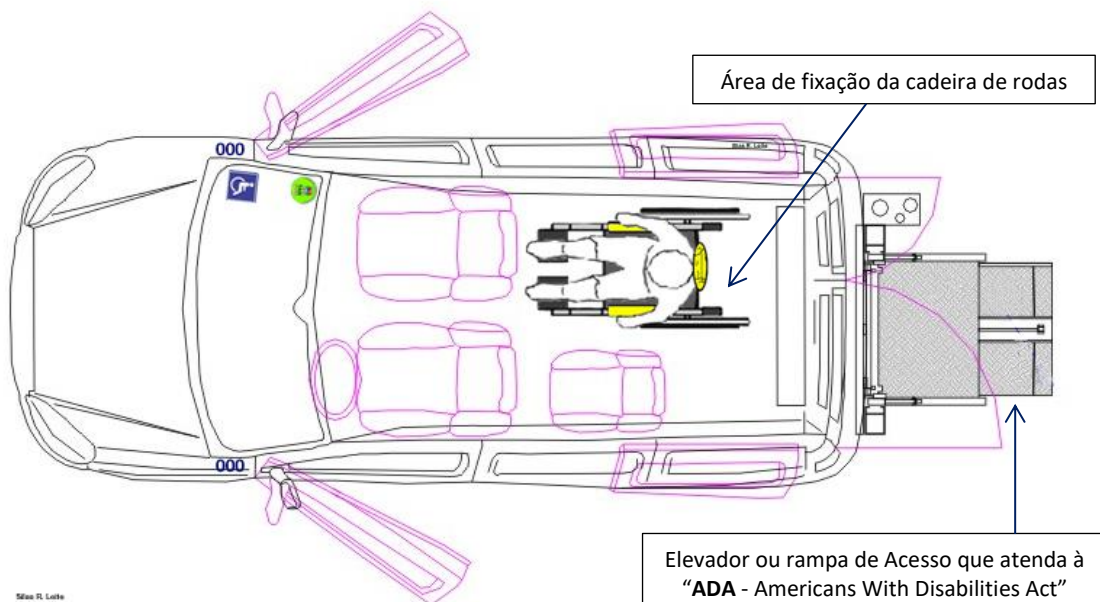
Símbolo Internacional de Acesso (SIA)
Fundo Azul - Desenho Branco
Tamanho: 250 mm alt. X 250 mm larg.


**Inscrição "TAXI + Prefixo
COMO ESTOU DIRIGINDO
0800 770 7702"**
Fonte: Helvetica Neue LT Std 75 Bold
Tamanho: 120 cm alt. X 320 mm larg.

VISÃO LATERAL



VISÃO INTERNA E DO ELEVADOR



	PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA		DETALHES VISUAIS DO TÁXI ACESSÍVEL	
	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO		Modelo referencial para veículos Fiat Doblò / Renault Kangoo	
	DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES - DT		Data do desenho: 16/04/2020	Elaboração: Silas R. Leite